

DIRETRIZ: Qualificação da Produção de Saúde: projetos de saúde individuais e coletivos

TITULO: O DISCURSO COLETIVO DOS TRABALHADORES, GESTORES E USUÁRIOS SOBRE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO.

JOSIANE DE JESUS MARTINS
Gelson Luiz De Albuquerque

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

JUSTIFICATIVA: A construção de espaços solidários comunicacionais e afetivos, como tecnologia de cuidado, é bastante pertinente para a PNH, visto que, além de criar estratégias de pertença aos protagonistas, propõe sua inserção nesses espaços, com poder de decisão e participação, e em lateralidade com seu semelhante usuário, trabalhador e gestor. A PNH implica um fazer criativo, um repensar de nossa atuação/intervenção. O modo de participação de cada um de nós está por ser (re)inventado. Programas e políticas são geralmente preciosos, ricos de informação e instrumentos que podem facilitar muito a prática do cuidado em saúde, porém, nem sempre são aplicáveis, como é o caso da PNH. Por vezes, acabam inócuos, à medida que não atingem profissionais, usuários e trabalhadores. Portanto, devem ser repensadas todas as proposições que venham a mudar ou exijam mudança no sistema de saúde. Assim, é importante afirmar que os resultados expressos no presente trabalho corroboraram a tese defendida de que a inclusão do outro (trabalhador/gestor/usuário) nas práticas de saúde, tendo por base os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização, poderá nos encaminhar a práticas de humanização da atenção à saúde nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Hospitalar.

RESUMO: Neste estudo, defende-se a tese de que a inclusão do outro (trabalhador/gestor/usuário) nas práticas de saúde, tendo por base os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), encaminha-nos a práticas de humanização da atenção à saúde desenvolvida nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Hospitalar (EASH). Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo geral compreender como ocorre a inclusão do outro na atenção em saúde desenvolvida em EASH. Por se tratar de pesquisa que foca a inclusão do outro no processo de humanização do trabalho em saúde, utilizado o método da Roda e as diretrizes, dispositivos e ferramentas da PNH como recursos metodológicos. Assim, a abordagem metodológica teve como objeto a fala dos trabalhadores, gestores e usuários, que produzem e recebem cuidados em saúde no hospital. O cenário escolhido para operacionalizar esta pesquisa foi um EASH de média complexidade, localizado em um município da Grande Florianópolis. Os atores sociais deste estudo foram nove (09) trabalhadores da saúde, oito (08) gestores e oito (08) usuários, do SUS, que recebem e produzem o cuidado em saúde no cenário de investigação. Assim, após a seleção inicial, foram constituídos três grupos com esses atores, ou seja, formado um grupo com os usuários, um grupo com os trabalhadores e um grupo com os gestores. A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2007 a março de 2008. A técnica utilizada foi a Roda de conversa: o grupo como dispositivo. No modelo Paidéia, algumas etapas são essenciais. Estas foram as adotadas

nesta investigação: construir vínculos e contratos entre trabalhadores da saúde, gestores e usuários, definir os temas e construir projeto de intervenção. O referencial metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) foi utilizado nesta pesquisa para análise dos dados. Resultados: Após a sistematização dos dados, os seguintes temas foram identificados nos grupos: PNH, humanização nas práticas de saúde, processo de trabalho e tecnologias relacionais. Finalizadas essas etapas, a tarefa seguinte foi à elaboração do desenho de intervenção, construído coletivamente através dos dados coletados nos três grupos. A inclusão dos atores permitiu conhecer as mais variadas situações que permeiam o processo de produção do cuidado em saúde. Construir coletivamente uma proposta de intervenção baseada nos discursos dos envolvidos possibilita o protagonismo destes sujeitos, pois problematiza o vivido no seu cotidiano. Colocá-los na cena e em cena favoreceu conhecer a diversidade de opiniões, os diversos olhares, contemplar realidades diferentes que permeiam o processo de trabalho em saúde em um EASH e assim, apontar as possibilidades para que o cuidado em saúde seja humanizado, de acordo com o que preconiza a PNH.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Instituições de Saúde; Humanismo; Tecnologia.